

X
X

**VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO
PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO**

- ACTA -

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

ACTA

Em Madrid, no dia 8 de Maio de 2007, realizou-se a VIII Reunião Plenária da Comissão para a Aplicação e Desenvolvimento da Convenção de Albufeira.

1. Constituição da Comissão e aprovação da Agenda

Depois das boas vindas do Presidente da Delegação espanhola e do agradecimento do Presidente da Delegação portuguesa, passou-se à apresentação da composição das respectivas delegações. Eram compostas pelos seguintes elementos:

Delegação Portuguesa:

Gonçalo Santa Clara Gomes, Presidente da Delegação, Embaixador de Portugal do Ministério dos Negócios Estrangeiros

Orlando José de Castro Borges, Presidente do Instituto da Água do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional

Pedro Cunha Serra, Presidente de Águas de Portugal

Henrique Dinis da Gama, do Ministério de Negócios Estrangeiros

Maria José Espírito Santo, em representação de Morais Sarmento da Direcção Geral de Energia e Geologia do Ministério de Economia e Inovação

Ana Maria Ilhéu, em representação de Hemetério Monteiro da EDIA – Empresa de Desenvolvimento de Alqueva

Assistiram também:

Pedro Oliveira Roldão, da REN

Manuel Eduardo Guedes, da EDP

Rui Raposo Rodrigues, Instituto da Água do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional

Maria João Furtado, da Embaixada de Portugal em Madrid

Adérito José de Jesus Mendes, Secretariado Técnico da delegação portuguesa da CADC, Instituto da Água do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional

Ida Bacelar Quintela, Secretariado Técnico da delegação portuguesa da CADC, Instituto da Água do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional

Delegação Espanhola:

Jaime Palop Piqueras, Presidente da Delegação, Director General del Agua del Ministerio de Medio Ambiente

VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

José Luis Rodríguez de Colmenares, Subdirector General de Relaciones Económicas Bilaterales con Europa del Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación

Montserrat Abad Castelo, Consejera Técnica de la Asesoría Jurídica Internacional del Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación

Teodoro Estrela Monreal, Subdirector General de Planificación y Uso Sostenible del Agua de la Dirección General del Agua del Ministerio de Medio Ambiente

Daniel Manterola Aserrat, Consejero Técnico de la Dirección General de Cooperación Autónoma del Ministerio de Administraciones Públicas

Antonio Nieto Llobet, Centro de Estudios y Experimentación de Obras Públicas del Ministerio de Fomento

Fernando Octavio de Toledo y Ubieta, Consejero Técnico de la Dirección General del Agua del Ministerio de Medio Ambiente

Assistiram também:

Ramón Gallego Gil, Jefe de la Unidad de Apoyo del Director General del Agua del Ministerio de Medio Ambiente

Patrizia Dazio, Secretaría Técnica de la Delegación española en la CADC

Víctor Pinilla Santurde, Secretaría Técnica de la Delegación española en la CADC

Francisco Pellicer Corellano, Expo Zaragoza 2008

A parte espanhola propôs a Agenda da reunião, que foi aprovada com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Constituição da Comissão e adopção da Agenda
2. Apresentação e aprovação do relatório relativo ao ano hidrológico 2005/2006
3. Apresentação e aprovação do relatório de actividades de 2006 e plano de actividades de 2007-2008
4. Apresentação do relatório intermédio hidrometeorológico – Regime de Caudais 2006-2007
5. Análise das questões pendentes em relação à bacia do Guadiana
6. Solicitação da Delegação portuguesa sobre o pedido de nivelamento no troço fronteiriço do Douro
7. Celebração da 2ª Conferência entre as Partes e da próxima Reunião Plenária da CADC
8. Questões relacionadas com a Exposição de Zaragoza 2008
9. Realização de uma sessão técnica conjunta. Proposta de tema, lugar e data
10. Outros assuntos

VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

2. Apresentação e aprovação do relatório relativo ao ano hidrológico 2005/2006

Realizou-se uma apresentação do relatório conjunto sobre a evolução hidrometeorológica do ano hidrológico 2005/2006, elaborado pelas Secretarias Técnicas de ambas as delegações em versão bilingue segundo o acordado em anteriores Reuniões da CADC.

O relatório foi aprovado por ambas as delegações.

A Delegação espanhola apresentou, além disso, uma minuta de relatório sobre o estado de qualidade das águas correspondente ao ano de 2006. A Delegação portuguesa comprometeu-se a comentar a proposta de modelo de relatório e contribuir com os dados necessários para a criação de um relatório anual conjunto sobre qualidade das águas.

3. Apresentação e aprovação do relatório de actividades de 2006 e plano de actividades de 2007-2008

Fez-se uma apresentação do Relatório conjunto sobre as actividades desenvolvidas ao longo do ano de 2006, elaborado pelas Secretarias Técnicas de ambas as delegações em versão bilingue.

A avaliação global que se pode obter do conteúdo do Relatório de actividades reflecte o empenho que ambas as Delegações da CADC imprimiram às actividades dos Grupos de Trabalho e da Subcomissão, conseguindo assim dar um novo impulso às actividades da CADC no sentido de concretizar as disposições do Convénio.

Do mesmo modo, a Comissão considerou que estão reunidas as condições para que as actividades dos Grupos de Trabalho e da Subcomissão continuem progredindo nos termos propostos pelos documentos apresentados.

O relatório de actividades de 2006 e o plano de actividades 2007-2008 foram aprovados por ambas as delegações.

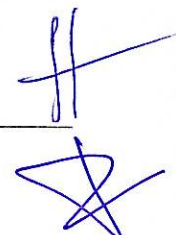
4. Apresentação do relatório intermédio hidrometeorológico – Regime de Caudais 2006-2007

Realizou-se uma apresentação na qual se resumiu o relatório sobre o comportamento das bacias hidrográficas luso-espanholas no que se refere às precipitações ocorridas em cada uma delas e as afluências registadas nas estações de controle de caudais, com dados referidos ao mês de Março do presente ano, que permite apreciar a tendência do presente ano hidrológico uma vez decorridos os primeiros seis meses.

No que se referente às afluências é de referir que, desde o mês anterior, todas as bacias hidrográficas já cumpriram com as obrigações estabelecidas no Convénio de Albufeira quanto ao caudal integral anual mínimo.

VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007



5. Análise das questões pendentes em relação à bacia do Guadiana

5.1.- Reposição dos caudais requeridos na secção de Badajoz para o ano hidrológico 2005/2006.

Na bacia do Guadiana, por um erro na programação de descargas de água, não se cumpriu com o regime de caudais a entregar a Portugal, se bem, tal como manifestou o Presidente da Delegação espanhola, a todo o momento era intenção de Espanha o seu cumprimento. Para compensar o déficite acordou-se na realização, pela parte espanhola, de uma descarga específica que complementasse o volume não fornecido.

A Delegação portuguesa informou que, com a descarga realizada, considera cumprido o compromisso estabelecido no Convénio de Albufeira para o ano hidrológico 2005-2006.

5.2.- Discrepâncias nos registos de medições nas estações de controle do rio Guadiana

A Comissão decidiu que, tal como se acordou propor na reunião do Subgrupo de Trabalho criado para esse efeito, se proceda à realização de uma campanha, com um ano de duração, de medições conjuntas e simultâneas na estação SAIH de Puente Real com o objectivo de calibrar a validação da mesma. Em caso de acordo, adoptar-se-á este ponto como estação comum de referência.

5.3.- Captações espanholas na margem esquerda do Guadiana

A Delegação espanhola informou de que a situação actual no que se refere à instalação de caudalímetros é a seguinte: vão-se controlar 39 das 41 captações inventariadas pelo "Grupo Técnico luso-espanhol para a identificação e caracterização das captações espanholas no rio Guadiana - Troço Caia-Cuncos" (Acta de conclusão dos trabalhos e Memória, de 30 de Março de 1999) dado que duas das mesmas estão já desactivadas, mediante 56 pontos de controle (algum tem mais de uma tomada de água) dos quais já estão instalados 47 caudalímetros. O conjunto funcionará como um sistema automatizado com GSM, com transmissão de dados ao centro instalado na Confederação do Guadiana e possibilidade de medida no próprio local. Estando em conclusão algumas instalações auxiliares mas crê-se que o conjunto estará concluído no fim da presente campanha de rega. Conclui-se que os registos estarão disponíveis depois da campanha de rega de 2007. A partir de então, proceder-se-á ao intercâmbio de informação para o acompanhamento da utilização das captações.

5.4.- Nova captação na margem esquerda solicitada pela Junta da Extremadura

A Delegação espanhola informou que as solicitações para os municípios de Cheles e Villanueva del Fresno não foram ainda aceites por parte da Administração Espanhola competente e, portanto, não se procedeu à tramitação da solicitação à parte Portuguesa. Indicou-se também claramente que não há conhecimento de captações de água a partir de Alqueva. Acordou-se que, uma vez aceite o pedido formal da Junta da Extremadura por parte da autoridade espanhola correspondente, o Presidente da Delegação espanhola fornecerá a informação pertinente ao Presidente da Delegação portuguesa para se elevar

VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

o assunto à CADC. A Delegação portuguesa fornecerá os procedimentos a efectuar para se obter a autorização.

Acerca de umas captações incluídas num relatório fotográfico apresentado em Outubro de 2006 pela EDIA, a Delegação espanhola informou que todas as assinaladas no referido relatório já foram identificadas com as do documento de 1999 referido no ponto 5.3. A Delegação espanhola comprometeu-se a preparar uma ficha por cada captação com as coordenadas de sua localização para posteriormente se realizar uma visita conjunta às mesmas, com base na qual se procederá à actualização do inventário de 1999.

No que respeita às estruturas que permanecem no interior da albufeira, acordou-se que, quando baixar o nível de água da albufeira, a EDIA procederá à retirada das infraestruturas existentes. Para proceder à remoção da vegetação, o Comissário de Águas do Guadiana forneceu à Delegação portuguesa um documento com as condições gerais que a Junta de Extremadura propõe para a execução destes trabalhos de desmatção.

5.5.- Planos de emergência interna e externa de Alqueva

A Delegação portuguesa fez a entrega de um exemplar dos citados Planos. Acordou-se que o Grupo de Trabalho Segurança de Infraestruturas Hidráulicas e Cheias proceda à análise da documentação respectiva e envie à parte portuguesa os eventuais comentários.

5.6.- Contaminação das águas dos rios Múrtega e Ardila

Em relação aos episódios de contaminação no rio Múrtega, a Delegação espanhola apresentou um Relatório sobre o estado actual do tratamento das águas residuais na parte espanhola da bacia, as actuações previstas para minimizar a contaminação das emissões pontuais e a instalação de duas estações automáticas de controle da qualidade das águas que permitam verificar os resultados dos trabalhos empreendidos.

5.7.- Conclusões operacionais dos Estudos sobre a situação ambiental do Estuário do rio Guadiana

O documento sobre as conclusões operacionais do estuário do Guadiana pode resumir-se em três aspectos chave: regime de caudais, objectivos ambientais e programa de acompanhamento. A Delegação espanhola considera que, por motivo da implementação da DQA, os objectivos definidos devem considerar-se transitórios e adoptados em função da adaptação à mesma. A proposta da CADC centrou-se na aceitação dos objectivos ambientais e na revisão do regime de caudais, que se fixarão adaptando-os aos termos da DQA.

No que diz respeito ao estuário do Guadiana, a Delegação portuguesa entregou o documento "Cumprimento do disposto no Estudo das Condições Ambientais no Estuário do Rio Guadiana e Zonas Adjacentes – Conclusões Operacionais" referente ao caudal ecológico no período Outubro 2006 – Março 2007.

VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

5.8.- Captação de Boca-Chança

A Delegação espanhola manifestou que, após consultar os responsáveis da Junta de Andaluzia, se verificou a existência de um mal entendido relativo aos termos do pedido apresentado na última Reunião Plenária da CADC celebrada em Lisboa a 10 de Julho de 2006. Por isso, considera de maior interesse a presença destes representantes numa reunião específica convocada para esse fim, de modo a clarificar definitivamente as questões relacionadas com a captação de Boca-Chança e poder levá-las à CADC para análise.

5.9.- Aproveitamento sustentável do Baixo Guadiana

Acordou que na próxima reunião do Grupo de Trabalho de Regime de Caudais, Secas e Situações de Emergência, se decidirá a forma de procedimento para a realização do estudo.

A Delegação portuguesa sublinhou que, antes de avançar com este estudo, é necessário estabelecer as conclusões operacionais do estuário, tal como se refere no ponto 5.7.

5.10.- Monitorização do estuário

A Delegação espanhola comunicou que não está em condição de poder apresentar uma decisão nesta reunião, propondo que a Parte portuguesa prossiga com o programa de monitorização previsto para o cumprimento das obrigações que tem em consequência da construção de Alqueva e que, ambas as partes, definam um programa conjunto no qual se estabeleça a forma de partilhar a informação, distribuição de custos e repartição dos dados a monitorizar (parâmetros, períodos, localizações, custos,...).

5.11.- Refinaria de Badajoz

A Delegação espanhola informou que este projecto se encontra neste momento na fase de Avaliação de Impacto Ambiental e que terá uma duração mínima de quatro meses, findo o qual é de esperar que se possa dispor de dados mais conclusivos. Comprometeu-se a informar pontualmente à Delegação portuguesa de todos os pormenores do avanço do projecto, nos termos contemplados pelos Convénios e a Directiva que contemplam uma obra destas características.

6. Solicitação da Delegação portuguesa sobre o pedido de nivelamento no troço fronteiriço do Douro

A Delegação portuguesa informou que a empresa EDP pretende proceder à execução dos trabalhos de reforço de potência do aproveitamento hidroeléctrico da albufeira de Picote, no rio Douro, tendo para o efeito já apresentado à Delegação espanhola os principais documentos descritivos do empreendimento e dos procedimentos de avaliação de impacte ambiental.

A Delegação espanhola considerou que, com base nos documentos apresentados, não parecem existir objecções ao solicitado pela Delegação portuguesa, com a cautela de prever a aplicação das acções e medidas necessárias para a prevenção e correcção dos

VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

eventuais impactos que venham a ser identificadas por ambas as partes, no âmbito do acompanhamento conjunto a levar a efeito durante o período previsto para as intervenções.

A Delegação portuguesa informou também que pretende proceder à execução de um aumento de potência no aproveitamento hidroeléctrico de Bemposta, solicitando, para concluir o estudo de impacto ambiental, diversas informações especificadas num documento entregue para o efeito.

No que se refere à identificação das referências altimétricas, ambas as delegações consideraram que a informação correspondente deve ser obtida directamente através de um reconhecimento no terreno por parte das empresas EDP e Iberdrola com o apoio das Administrações de ambos os países, em conformidade com o artigo 9º do Convénio de 1964, com o fim de relacionar os sistemas altimétricos de referência português e espanhol.

De igual modo se acordou que a definição das condições do regime de caudais durante as obras de reforço de potência seriam tratadas no Subgrupo de Trabalho de exploração hidroeléctrica do rio Douro.

Relacionado com estas matérias e outras de natureza similar que devam ser objecto de estudo, relatório ou decisão, acordou-se ser necessário elaborar um conjunto de procedimentos a aplicar em questões tais como pedidos de informação, solicitação de concessões, tramitação de denúncias, entregas de documentos, acompanhamento de obras, etc. Para esse efeito, acordou-se criar um Grupo de Trabalho encarregado de redigir uma proposta para este tipo de questões.

7. Celebração da 2ª Conferência entre as Partes e da próxima Reunião Plenária da CADC

No que se refere à próxima reunião Plenária da CADC, estipulou-se que deveria ser programada para início de Outubro de 2007, a realizar em Lisboa em correspondência com o programa de alternância das sedes. Em resultado dos trabalhos desta reunião estudar-se-á a conveniência de celebrar este ano uma Conferência das Partes ou então adiá-la para o ano de 2008. Previamente, ou imediatamente a seguir, considera-se conveniente a celebração de reuniões dos Grupos de Trabalho e da Subcomissão.

8.- Questões relacionadas com a Exposição de Zaragoza 2008

Neste ponto juntou-se à reunião D. Francisco Pellicer Corellano, Adjunto do Director de Operaciones y Contenidos de Expo Zaragoza 2008, que informou sobre como irá decorrer o evento.

9.- Realização de uma sessão técnica conjunta. Proposta de tema, lugar e data

A Delegação portuguesa propôs a realização de uma Jornada Técnica conjunta, para a qual a parte espanhola proporia o tema e a parte portuguesa forneceria a logística. Preliminarmente considerou-se que poderia ser em Novembro. Acordou-se que o tema a

VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

tratar seria a Directiva Quadro da Água e o Planeamento Hidrológico. Os detalhes definir-se-ão na próxima reunião da Subcomissão de Participação Pública.

10.- Outros assuntos

– *Página Internet da CADC*

A Delegação espanhola fez uma apresentação do estado da página. Ambas as delegações mostraram-se de acordo de que, neste momento, há uma boa quantidade de documentos que se podem colocar e que permitirão abrir a página com a suficiente informação para que se torne interessante a consulta por parte do público em geral. Encorajam as Secretarias Técnicas a completar a parte correspondente para, desta forma, pôr a página em funcionamento o mais depressa possível.

– *EDARU de Puente Esuri*

O Presidente da Delegação espanhola, em cumprimento do compromisso de fornecer informação sobre os projectos susceptíveis de causar impactos transfronteiriços no âmbito do Convénio de Albufeira, fez a entrega oficial do "*Proyecto refundido de EDAR, conexiones generales de saneamiento, emisario submarino y red de saneamiento del Proyecto de Urbanización general de la Urbanización Puente Esuri (Ayamonte, Huelva)*", que já foi entregue para conhecimento da Delegação portuguesa durante uma reunião dos Subgrupos de Trabalho no passado dia 18 de Abril. A Delegação portuguesa acusou a recepção do documento.

– *Estudos de impacto ambiental de dois aproveitamentos hidroeléctricos portugueses*

O Presidente da Delegação portuguesa fez a entrega oficial de dois documentos intitulados: *Aproveitamento hidroeléctrico do Douro Internacional. Picote reforço de potência* e *Aproveitamento hidroeléctrico do Baixo Sabor*, que já haviam sido entregues anteriormente e que incluem estudos de impacto ambiental, com a finalidade de dar cumprimento à obrigação de informar sobre projectos susceptíveis de causar impactos transfronteiriços.

– *Apresentação da Aplicação de consulta da Base de Dados da Subdirección General de Planificación y Uso Sostenible del Agua*

A Delegação espanhola apresentou esta página Internet que permite consultar todo o tipo de informação entregue na União Europeia relacionada com os trabalhos da Directiva Quadro da Água. Esta aplicação terá, além de uma zona de intranet, uma ampla área pública de divulgação e consulta sobre temas relacionados com as massas de água, permitindo também integrar informações sobre a água com outras informações geográficas como cadastro ou o sistema Google-map.

– *Seminário Internacional de la UIMP, Agosto 2007*

O Presidente da Delegação espanhola informou sobre a realização de um Seminário intitulado "A água: uma responsabilidade de todos" que se realizará na última

VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

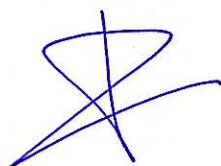
semana de Agosto de 2007 na Universidade Internacional Menéndez Pelayo de Santander, em cuja primeira jornada terá lugar uma sessão denominada "A articulação da cooperação luso-espanhola: o planeamento hidrológico". Convidou a Delegação portuguesa a assistir às mesmas. A Delegação portuguesa aceitou com agrado o convite.

– *Medições no rio Douro*

A Delegação espanhola informou que as medições de controlo pelo método doppler no rio Douro, acordados na reunião do Subgrupo de Trabalho sobre Discrepâncias do Regime de Caudais do Douro, que se realizou dia 24 de Abril em Salamanca, poder-se-ão realizar com os instrumentos da Confederação Hidrográfica. Solicitou-se à Delegação portuguesa que proponha datas para a realização dessas medições.

Madrid, 8 de Maio de 2007

O Presidente da Delegação
Espanhola



O Presidente da Delegação
Portuguesa



VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

ACTA

En Madrid, el día 8 de mayo de 2007, tuvo lugar la VIII Reunión Plenaria de la Comisión para la Aplicación y Desarrollo del Convenio de Albufeira.

1. Constitución de la Comisión y adopción de la Agenda

Después de la bienvenida del Presidente de la Delegación española y el agradecimiento del Presidente de la Delegación portuguesa, se pasó a la presentación de los componentes de las respectivas delegaciones. Estaban integradas por las siguientes personas:

Delegación Portuguesa:

Gonçalo Santa Clara Gomes, Presidente da Delegação, Embaixador de Portugal do Ministério dos Negócios Estrangeiros

Orlando José de Castro Borges, Presidente do Instituto da Água do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional

Pedro Cunha Serra, Presidente de Águas de Portugal

Henrique Dinis da Gama, do Ministério de Negocios Estrangeiros

Maria José Espirito Santo, en representación de Morais Sarmento de la Direcção Geral de Geologia e Energia do Ministerio de Economia e Inovação

Ana Maria Ilheú, en representación de Hemeterio Monteiro de EDIA – Empresa de Desenvolvimento de Alqueva

Asistieron también:

Pedro Oliveira Roldão, da REN

Manuel Eduardo Guedes, da EDP

Rui Raposo Rodrigues, Instituto da Água do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional

Maria João Furtado, da Embaixada de Portugal em Madrid

Adérito José de Jesus Mendes, Secretariado Técnico da Delegação portuguesa da CADC, Instituto da Água do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional

Ida Bacelar Quintela, Secretariado Técnico da Delegação portuguesa da CADC, Instituto da Água do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional

VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

Delegación Española:

Jaime Palop Piqueras, Presidente de la Delegación, Director General del Agua
Ministerio de Medio Ambiente

José Luis Rodríguez de Colmenares, Subdirector General de Relaciones Económicas
Bilaterales con Europa del Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación

Montserrat Abad Castelo, Consejera Técnica de la Asesoría Jurídica Internacional del
Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación

Teodoro Estrela Monreal, Subdirector General de Planificación y Uso Sostenible del Agua
de la Dirección General del Agua del Ministerio de Medio Ambiente

Daniel Manterola Aserrat, Consejero Técnico de la Dirección General de Cooperación
Autonómica del Ministerio de Administraciones Públicas

Antonio Nieto Llobet, Centro de Estudios y experimentación de Obras Públicas del
Ministerio de Fomento

Fernando Octavio de Toledo y Ubieto, Consejero Técnico de la Dirección General del Agua
del Ministerio de Medio Ambiente

Asistieron también:

Ramón Gallego Gil, Jefe de la Unidad de Apoyo del Director General del Agua del
Ministerio de Medio Ambiente

Patrizia Dazio, Secretaría Técnica de la Delegación española en la CADC

Víctor Pinilla Santurde, Secretaría Técnica de la Delegación española en la CADC

Francisco Pellicer Corellano, Expo Zaragoza 2008

La parte española propuso la Agenda de la reunión, que fue aprobada con el siguiente
orden de trabajos:

1. Constitución de la Comisión y adopción de la Agenda
2. Presentación y aprobación del informe relativo al año hidrológico 2005/2006
3. Presentación y aprobación del Informe de actividades de 2006 y plan de actividades de 2007-2008
4. Presentación del informe intermedio hidrometeorológico – Régimen de Caudales 2006-2007
5. Análisis de las cuestiones pendientes en relación con la cuenca del Guadiana
6. Solicitud de la Delegación portuguesa sobre la petición de nivelación en el tramo fronterizo del Duero
7. Celebración de la 2ª Conferencia de las Partes y de la siguiente Reunión Plenaria de la CADC

VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

8. Cuestiones relacionadas con la Exposición de Zaragoza 2008
9. Realización de una sesión técnica conjunta. Propuesta de tema, lugar y fecha tentativa
10. Otros asuntos

2. Presentación y aprobación del informe relativo al año hidrológico 2005/2006

Se realizó una presentación del informe conjunto sobre la evolución hidrometeorológica del año hidrológico 2005/2006, realizado por las Secretarías Técnicas de ambas delegaciones en versión bilingüe según lo acordado en anteriores Reuniones de la CADC.

El informe fue aprobado por parte de ambas delegaciones.

La Delegación española presentó además un borrador de informe sobre el estado de la calidad de las aguas correspondiente al año 2006. La Delegación portuguesa se comprometió a comentar la propuesta de modelo de informe y aportar los datos necesarios para la creación de un informe anual conjunto sobre calidad de las aguas.

3. Presentación y aprobación del resumen de actividades de 2006 y plan de actividades de 2007

Se hizo una presentación del Informe conjunto sobre las actividades desarrolladas a lo largo del año 2006, elaborado por las Secretarías Técnicas de ambas delegaciones en versión bilingüe.

La evaluación global que se puede obtener del contenido del Informe de actividades refleja el empeño que ambas Delegaciones de la CADC imprimieron a las actividades de los Grupos de Trabajo y de la Subcomisión, consiguiendo así dar un nuevo impulso a las actividades de la CADC en el sentido de concretar las disposiciones del Convenio.

Asimismo, la Comisión consideró que se reúnen las condiciones para que las actividades de los Grupos de Trabajo y la Subcomisión continúen progresando en los términos propuestos por los documentos presentados.

El informe de actividades de 2006 y el plan de actividades 2007-2008 fueron aprobados por ambas delegaciones.

4. Presentación del informe intermedio hidrometeorológico – Régimen de Caudales 2006-2007

Se realizó una presentación en la que se resume el informe sobre el comportamiento de las cuencas hidrográficas hispano-portuguesas en lo referente a las precipitaciones acaecidas en cada una de ellas y las aportaciones registradas en las estaciones de control de caudales, con datos referidos al mes de marzo del presente año, que permite apreciar la tendencia que pueda esperarse del presente año hidrológico una vez transcurridos los primeros seis meses.

VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

En lo referente a las aportaciones es de reseñar que, desde el mes anterior, todas las cuencas hidrográficas cumplen ya con las obligaciones establecidas en el Convenio de Albufeira en cuanto al caudal integral anual mínimo.

5. Análisis de las cuestiones pendientes en relación con la cuenca del Guadiana

5.1.- Reposición de los caudales requeridos en la sección de Badajoz para el año hidrológico 2005/2006.

En la cuenca del Guadiana, por un error en la programación de desembalse de agua, no se cumplió con el régimen caudales a entregar a Portugal si bien, tal y como manifestó el Presidente de la Delegación española, en todo momento era intención de España su cumplimiento. Para compensar el déficit se acordó la realización por parte española de un desembalse específico que complementara el volumen no aportado.

La Delegación portuguesa informó de que, con el desembalse realizado al efecto, considera que se ha cumplido con el compromiso establecido por el Convenio de Albufeira para el año hidrológico 2005-2006.

5.2.- Discrepancias en los registros de aforos en las estaciones de control del río Guadiana

La Comisión decidió que, tal y como se acordó proponer en la reunión del Subgrupo de Trabajo creado al efecto, se proceda a la realización de una campaña, de un año de duración, de medidas conjuntas y simultáneas en la estación SAIH de Puente Real al objeto de calibrar la validez de las mismas. En caso de acuerdo, se adoptaría este punto como estación común de referencia.

5.3.- Captaciones españolas en la margen izquierda del Guadiana

La Delegación española informó de que la situación actual en lo que se refiere a la instalación de caudalímetros es la siguiente: se van a controlar 39 de las 41 captaciones inventariadas por el "Grupo Técnico hispano-portugués para la identificación y caracterización de las captaciones españolas en el río Guadiana - Tramo Caya-Cuncos" (Acta de finalización de los trabajos y Memoria, de 30 de marzo de 1999) dado que dos de las mismas están ya desactivadas, mediante 56 puntos de control (alguna tiene más de una toma) de los que ya están instalados 47. El conjunto funcionará como un sistema automatizado con GSM, con remisión de datos al centro instalado en la Confederación del Guadiana y posibilidad de medida en el propio punto. Está pendiente de finalizarse alguna instalación auxiliar pero se confía en que el conjunto esté finalizado al terminar la presente campaña de riegos. De acuerdo con esto, los registros estarán disponibles después de la campaña de riego de 2007. A partir de entonces, se procederá al intercambio de información para el seguimiento de la utilización de las captaciones.

5.4.- Nueva captación en la margen izquierda solicitada por la Junta de Extremadura

La Delegación española informó de que las peticiones para los municipios de Cheles y Villanueva del Fresno no están todavía aceptadas por parte de la Administración Española

VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

competente y, por lo tanto, no se ha procedido todavía a la tramitación de la petición a la parte Portuguesa. Se indicó además claramente que no hay constancia de la realización de tomas desde Alqueva. Se acordó que, una vez aceptada la petición formal de la Junta de Extremadura por parte de la autoridad española correspondiente, el Presidente de la Delegación española facilitará la información pertinente al Presidente de la Delegación portuguesa para, posteriormente, elevar el asunto a la CADC. La Delegación portuguesa suministrará las bases de procedimiento para llevar a cabo la autorización.

Acerca de unas captaciones recogidas en un informe fotográfico presentado en su momento por EDIA, la Delegación española manifestó que todas las señaladas en el citado informe han sido identificadas con las del documento de 1999 citado en el punto 5.3. La Delegación española se comprometió a que se preparará una ficha por cada captación, con las coordenadas de su ubicación y, posteriormente, se realizará conjuntamente una visita a las mismas sobre la base de la cual se procederá a la actualización del inventario de 1999.

Por lo que respecta a las instalaciones que permanecen en el interior del embalse, se acordó que, en el momento en el que bajara el nivel del embalse, EDIA procedería a la retirada de las infraestructuras existentes. Para fijar la retirada de vegetación, el Comisario de Aguas del Guadiana ha proporcionado a la Delegación portuguesa un documento sobre las condiciones generales que plantea la Junta de Extremadura para estas labores de deforestación.

5.5.- Planes de emergencia interna y externa de Alqueva

La Delegación portuguesa hizo entrega de un ejemplar de los citados Planes. Se acordó que sea entregado al Grupo de Trabajo Seguridad de Infraestructuras y Avenidas para que proceda a analizar la documentación respectiva y enviar a la parte portuguesa los eventuales comentarios.

5.6.- Contaminación de las aguas de los ríos Múrtigas y Ardila

En relación con los episodios de contaminación en el río Múrtigas, la Delegación española presentó un Informe sobre el estado actual del tratamiento de las aguas residuales en la parte española de la cuenca, las actuaciones previstas para minimizar la contaminación de las emisiones puntuales y la instalación de dos estaciones automáticas de control de la calidad de las aguas que permitan verificar los resultados de los trabajos emprendidos.

5.7.- Conclusiones operacionales de los Estudios sobre la situación ambiental del Estuario del río Guadiana

El documento sobre las conclusiones operacionales del estuario del Guadiana puede resumirse en tres aspectos clave: régimen de caudales, objetivos ambientales y programa de seguimiento. La Delegación española considera que, a raíz de la implementación de la DMA, los objetivos definidos deben considerarse transitorios y su adopción deberá ser función de su adaptación a la misma. La propuesta de la CADC se centró en la aceptación de los objetivos ambientales y la revisión del régimen de caudales, que se fijarán adaptándolos a los términos de la DMA.

VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

Con respecto al estuario del Guadiana, la Delegación portuguesa entregó el documento "Cumprimento do disposto no Estudo das Condições Ambientais no Estuario do Rio Guadiana e Zonas Adjacentes – Conclusões Operacionais" referente al caudal ecológico correspondiente al período octubre 2006 – marzo 2007.

5.8.- Captación de Bocachanza

La Delegación española manifestó que, tras consultar con los responsables por parte de la Junta de Andalucía, se ha constatado la existencia de un malentendido en cuanto a los términos de la solicitud planteada en la pasada Reunión Plenaria de la CADC celebrada en Lisboa. Por ello, considera del mayor interés la asistencia de estos representantes a una reunión específica convocada al efecto para, de este modo, clarificar de manera definitiva las cuestiones relacionadas con la captación de Bocachanza y poder elevarlas para su análisis a la CADC.

5.9.- Aprovechamiento sostenible del Bajo Guadiana

Se acordó que en la próxima reunión del Grupo de Trabajo de Régimen de Caudales, Sequías y Situaciones de Emergencia, se decidirá la forma de proceder para la realización del estudio.

La Delegación portuguesa subrayó que, antes de avanzar en este estudio, es necesario establecer las conclusiones operacionales del estuario, tal y como se contempla en el punto 5.7.

5.10.- Monitorización del estuario

La Delegación española comunicó que no está en situación de poder presentar una decisión en esta reunión, proponiendo que la Parte portuguesa siga con el programa de monitorización previsto para el cumplimiento de las obligaciones que tiene contraídas como consecuencia de la construcción de Alqueva y que, ambas partes, definan un programa conjunto en el que se establezca la forma de compartir la información, distribución de gastos y reparto de los elementos a monitorizar (parámetros, periodos, ubicaciones, costes,...).

5.11.- Refinería de Badajoz

La Delegación española informó de que el proyecto se encuentra en este momento en el trámite de la correspondiente Declaración de Impacto Ambiental, que tendrá una duración mínima de cuatro meses, plazo en el cual es de esperar que se pueda disponer de datos más concluyentes. Se comprometió a informar puntualmente a la Delegación portuguesa de todos los pormenores del avance del proyecto, en los términos contemplados por los Convenios y la Directiva que afectan a una obra de estas características.



6. Solicitud de la Delegación portuguesa sobre la petición de nivelación en el tramo fronterizo del Duero

La Delegación portuguesa informó de que la empresa EDP pretende proceder a la ejecución de los trabajos destinados al refuerzo de potencia del aprovechamiento hidroeléctrico del embalse de Picote, en el río Duero, habiendo presentado al efecto a la Delegación española los principales documentos descriptivos del proyecto y de los procedimientos de evaluación de impacto ambiental.

La Delegación española consideró que, a la vista de los documentos presentados, no parecen existir objeciones a los planteamientos de la Delegación portuguesa, con la cautela de que se prevea la aplicación de las acciones y medidas necesarias para la prevención y corrección de eventuales impactos que puedan ser identificados por ambas partes, en el ámbito del seguimiento conjunto que se lleve a cabo durante el periodo previsto para las intervenciones.

La Delegación portuguesa informó también de que pretende proceder a la ejecución de un aumento de potencia en el aprovechamiento hidroeléctrico de Bemposta, solicitando, para terminar el estudio de impacto ambiental, diversas informaciones especificadas en un documento entregado al efecto.

En lo que se refiere a la identificación de las referencias altimétricas, ambas delegaciones consideraron que la información correspondiente debe ser obtenida directamente a través de un reconocimiento sobre terreno por parte de las empresas EDP e Iberdrola con el apoyo de las Administraciones de ambos países, de conformidad con el artículo 9 del Convenio de 1964, con el fin de relacionar los sistemas altimétricos de referencia portugués y español.

Se acordó asimismo que la definición de las condiciones de régimen de caudales durante las obras de refuerzo de potencia se tratará en el Subgrupo de Trabajo de explotación hidroeléctrica del Duero.


En relación con estas materias y otras de similar naturaleza que deban ser objeto de estudio, informe o dictamen, se convino en la necesidad de elaborar un conjunto de procedimientos a aplicar en cuestiones tales como peticiones de información, solicitudes de concesiones, tramitación de denuncias, entregas de documentos, seguimiento de obras, etc. A estos efectos, se acordó crear un Grupo de Trabajo encargado de redactar una propuesta sobre este tipo de cuestiones.

7. Celebración de la 2ª Conferencia de las Partes y de la siguiente Reunión Plenaria de la CADC

En lo que hace referencia a la próxima Reunión Plenaria de la CADC, se convino que debería programarse para principios de octubre de 2007, celebrándose en Lisboa como corresponde al programa de alternancia de las sedes. Como resultado de los trabajos de esta reunión se estudiará la conveniencia de celebrar este año una Conferencia de las Partes o bien posponerla al año 2008. Previamente, o inmediatamente después, se estima conveniente la celebración de reuniones de los Grupos de Trabajo y la Subcomisión.

VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007



8.- Cuestiones relacionadas con la Exposición de Zaragoza 2008

En este punto se incorporó a la Reunión D. Francisco Pellicer Corellano, Adjunto al Director de Operaciones y Contenidos de Expo Zaragoza 2008, que informó del futuro desarrollo del evento.

9.- Realización de una sesión técnica conjunta. Propuesta de tema, lugar y fecha tentativa

La Delegación portuguesa propuso la realización de una Jornada Técnica conjunta, para la cual la parte española propondría el tema y la parte portuguesa facilitaría la logística. De manera preliminar se consideró que podría ser en noviembre. Se decidió que el tema a tratar fuera la Directiva Marco del Agua y la Planificación Hidrológica. Los detalles se definirán en la próxima reunión de la Subcomisión de Participación Pública.

10.- Otros asuntos

– *Página web de la CADC*

La Delegación española hizo una presentación del estado de la página. Ambas delegaciones se mostraron de acuerdo en que, en estos momentos, hay una buena cantidad de documentos que se pueden colgar y que permitirían abrir la página con la suficiente información como para que resultara interesante su consulta por parte del público en general. Animan a las Secretarías Técnicas a completar la parte correspondiente para, de esta forma, poner la página en funcionamiento lo antes posible.

– *EDARU de Puente Esuri*

El Presidente de la Delegación española, en cumplimiento del compromiso de proporcionar información sobre aquellos proyectos susceptibles de causar impactos transfronterizos en el ámbito del Convenio de Albufeira, hizo entrega oficial del *Proyecto refundido de EDAR, conexiones generales de saneamiento, emisario submarino y red de saneamiento del Proyecto de Urbanización general* de la Urbanización Puente Esuri (Ayamonte, Huelva), que ya fue entregado extraoficialmente para conocimiento de la Delegación portuguesa durante una reunión de Subgrupos de Trabajo el pasado día 18 de abril. La Delegación portuguesa acusó recibo del documento.

– *Estudios de impacto ambiental de dos aprovechamientos hidroeléctricos portugueses*

El Presidente de la Delegación portuguesa hizo entrega oficial de dos documentos titulados: *Aproveitamento hidroeléctrico do Douro Internacional. Picote reforço de potência* y *Aproveitamento hidroeléctrico do Baixo Sabor*, que ya habían sido entregados extraoficialmente con anterioridad, que incluyen estudios de impacto ambiental, con la finalidad de dar cumplimiento a la obligación de informar sobre proyectos susceptibles de causar impactos transfronterizos.

VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

- *Presentación de la Aplicación de consulta de la Base de Datos de la Subdirección General de Planificación y Uso Sostenible del Agua*

La Delegación española presentó esta página Web que permite consultar todo tipo de información entregada a Europa con relación a los trabajos de la Directiva Marco del Agua. Esta aplicación tendrá, además de una zona de intranet, una amplia área pública de difusión y consulta sobre temas relacionados con las masas de agua, permitiendo además integrar informaciones sobre el agua con otras informaciones geográficas como planes de catastro o el sistema de Google-map.

- *Seminario Internacional de la UIMP, Agosto 2007*

El Presidente de la Delegación española informó sobre el desarrollo de un Seminario titulado "El agua: una responsabilidad de todos" que se celebrará durante la última semana de agosto de 2007 en la Universidad Internacional Menéndez Pelayo de Santander, en cuya primera jornada tendrá lugar una sesión titulada "La articulación de la cooperación hispano-lusa: la planificación hidrológica". Invitó la Delegación portuguesa a asistir a las mismas a lo que esta aceptó gustosamente.

- *Aforos en el río Duero*

La Delegación española informó de que los aforos de control por método doppler en el río Duero, acordados en la pasada reunión del Subgrupo de Trabajo de Discrepancias en el Régimen de Caudales del Duero, podrán realizarse con los instrumentos de la Confederación Hidrográfica. Se solicitó a la Delegación portuguesa proponer unas fechas para la realización de dichos aforos.

Madrid, 8 de mayo de 2007

El Presidente de la Delegación
Española



El Presidente de la Delegación
Portuguesa

